

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião Chefe de Redacção
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva António da Costa Pinto

Descolonização e história

PELO

Capitão Mantas Massano

NÁ quase meio século perdi o contacto com Moçambique. Visitei esta então colónia portuguesa inúmeras vezes, quando no exercício da minha profissão de navegante. Permaneci um ano fazendo viagens entre as costas oriental e ocidental de África até ao Congo, subindo o Zaire, onde os corcodilos estendidos nas margens do rio espreitavam os navios que o atravessavam sempre com a maior atenção, não fossem eles banquetear-se com a carne dos tripulantes de algum navio que tivesse a infelicidade de um encalhe.

Nesses tempos já Moçambique era qualquer coisa da grandiosidade nas suas construções urbanas, e o cosmopolitismo de Lourenço Marques realçava bastante este lugar com a afluência de turistas endinheirados, entre os quais muitos por ali ficaram não só por deleite dos sentidos mas também para empreendimentos comerciais e industriais.

Tive bastantes ocasiões de contactar com uma boa parte da população nativa, e de apreciar o seu entusiasmo com que falavam de Portugal e do interesse que nutriam pelos seus assuntos políticos.

Muitos laurentinos, com os quais contactei e permutei a melhor estima, já então me

falavam da sua vontade de que fosse dada a independência aos países africanos de que os portugueses se apoderaram no limiar do século XVI, reconhecendo contudo que a civilização e as doutrinas da Cristandade ali foram levadas pelos nossos conquistadores dessa época distante, não esquecendo porém esses homens serem dignos de todo o apreço das populações africanas que, apesar de tudo, mostravam profundo respeito pelo pavilhão português, que a todos cobria sem discriminação de raças ou religiões.

Reconhecendo o direito de independência que lhes assistia, louvei intimamente as suas legítimas pretensões, prognosticando que não estaria longe a data da independência de todas as terras de além-mar dominadas por Portugal.

No cumprimento da minha profissão continuei a correr o mundo de lés a lés, deixando de frequentar as nossas possessões ultramarinas até esta data.

Debrucei-me então sobre a história de Portugal, que sempre me teve preso às suas páginas tão brilhantes, até que no ano de 1961 fiquei alarmado e com os sentidos perturbados ao saber que no norte de Angola se travavam duros ataques con-

tra as nossas tropas e a população branca, parte desta ali radicada há longos anos.

Pelas notícias da imprensa, dadas nos moldes do regime então em vigor, que não dizia tudo ao nosso povo, cheguei a julgar que era de facto o *terrorismo estrangeiro* em conlúio com *terroristas* angolanos que preparavam a luta contra Portugal, só tarde me apercebendo que se tratava de uma luta armada contra as nossas instituições governamentais, e era tudo isto o princípio de abrir caminho à independência, à descolonização, porque chegara a hora de os nativos se capacitarem de que eram os legítimos proprietários de Angola que, afinal, não era uma terra abandonada quando os portugueses ali chegaram em princípios do século XVI.

Convenci-me então da justiça que cabia às populações das que eram colónias portuguesas quer no Atlântico, no Índico ou em águas do Pacífico.

Depois das minhas reflexões, e ainda debruçada sobre a história de Portugal, lamentei a injustiça dessa guerra tão duradoura, essa guerra de desgastar que reduziu ingloriamente tantos milhares de vidas a pó caído, só porque o regime que então governava em Portugal era o mais fiel aliado do colonialismo e do capitalismo.

Contudo, há centenas de anos o período áureo de Portugal se havia ensombrado. A grandeza da nossa Pátria já há muito tempo deixara de marcar na história o título concedido a D. Manuel I — o Venturoso —, figurando pomposamente como «rei de Portugal e dos Algarves, de aquém e além mar em África, senhor da Guiné, da conquista, da navegação e comércio da Etiópia, Arábia, Pérsia e Índia».

O esplendor de Portugal, na época das descobertas e conquistas, passou a ser como um castelo construído no vento ou nas nuvens; não era possível que os portugueses dormissem eternamente à sombra dos louros de tantas vitórias alcançadas desde o alvorecer da nacionalidade, porque a evolução dos povos que se encontravam sob o domínio da nossa Pátria acompanhava a marcha do progresso e viriam ao convencimento de que quando os portugueses conquistaram as suas terras, o rincão onde nasceram, não eram *terras de ninguém*; já elas eram portanto habitadas.

Porém, durante a dinastia Filipina começou a nossa decadência ultramarina; os ingleses e os holandeses apoderaram-se de alguns dos nossos territórios do oriente. O curso da história modificava-se, até que em 1825

ANGOLA — novo País africano

De acordo com o tratado na Cimeira de Penina, que decorreu de 10 a 15 de Janeiro do corrente ano em Alvor (Algarve), a maior província das colónias portuguesas foi proclamada país independente no dia 11 de Novembro corrente.

O contra-almirante Leonel Cardoso, em substituição do Presidente da República Portuguesa, proclamou solenemente a independência de Angola, declarando que é ao povo angolano que pertence decidir de que modo exercerá a sua soberania.

A cerimónia realizou-se no salão nobre do Alto Comissário, encontrando-se o contra-almirante Leonel Cardoso rodeado pelos comandantes das tropas portuguesas em Angola.

Logo após ter sido arriada a bandeira portuguesa na Fortaleza de S. Miguel, em Luanda, e no Palácio do Governo, cerca das 15,30 horas, as tropas começaram a dirigir-se para a base naval, aí aguardando a partida para Lisboa.

Casos da vida real

Desilusão amargurada

POR
Gamas Aparício

O António, rapaz novo, brinçalhão e destituído de qualquer assomo de vaidade, era o menino bonito de seus pais e irmã que tinham por ele uma verdadeira adoração, bem como era estimado por todos os seus conterrâneos.

Sempre o António dizia que nunca casaria, no entanto, sem saber como, enamorara-se daquela costureirinha, que diariamente passava à porta da sua residência, e, ela a Graciete, demonstrava que ele não lhe era indiferente.

a independência do Brasil é reconhecida por Portugal, depois de 325 anos do nosso domínio.

Quando em 1916 visitei diversos portos do Oceano Índico, deplorei sobretudo o abandono em que se encontravam as relíquias de Goa — a Roma do oriente — restos de um passado glorioso dos tempos áureos das descobertas e conquistas.

Apesar do portuguesismo mostrado com orgulho pelos nativos reconhecidos pela civilização e pelo Cristianismo ali levado pelos portugueses do passado, notei o seu descontentamento pelo desprezo a que os nossos governantes da época lançaram o seu rincão. Previ logo o que veio a acontecer em 1961 quando a União Indiana invadiu os velhos baluartes portugueses na Índia que não tiveram forças para se defenderem da traçoceira invasão.

O nosso poderio de além-mar ia diminuindo porque estava declarado que os portugueses doutras eras se apossaram efectivamente de lugares que não eram terras de ninguém. Por tudo isto, devemos concordar com a legalidade da descolonização e com a alegria das populações já independentes.

Dentro do programa da descolonização, foi dada a independência à Guiné-Bissau, em 10 de Setembro de 1974; a Moçambique, em 25 de Junho do corrente ano; ao arquipélago de Cabo Verde, em 5 de Julho; às ilhas de São Tomé e Príncipe, em 12 do mesmo mês; e a Angola, no dia 11 do corrente.

Pouco resta agora para o termo do nosso poderio colonial, que apenas ficará assinalado na história da época áurea das descobertas e conquistas.

Todos os dias se colocava à esquina da sua rua, só para a ver passar e admirá-la. Depois de ambos se olharem como que comprometidos, cada qual seguia o seu destino. Ela, em franca risada com as colegas de trabalho, ele cabisbaixo desejando que aquele dia passasse e que o outro viesse, para a poder ver novamente.

O tempo decorre, e o António resolve escrever-lhe confessando-lhe o seu amor por ela e pedindo-lhe que o aceitasse como seu conversado. A resposta demora, mas vem favorável.

Com os seus dezassete anos de idade, julgou-se o homem mais feliz do Mundo, e igualmente julgou não existirem mais mulheres capazes de o acreditarem ou de gostarem de si, como também não pensou na reacção que da parte de sua família podesse surgir, quanto ao namoro que pela primeira vez arranjava na vida, e, para toda a gente era segredo.

Entretanto, pensa em ir voluntariamente para a vida militar, e após a inspecção médica é dado como apto para todo o serviço. Tem o período de instrução e este terminado, é colocado numa unidade fora da sua terra natal.

O namoro continua, mas — existe sempre um mas —, a mãe do António não vê com bons olhos o namoro de seu filho e proibe terminantemente que ele continue a falar para a Graciete.

O António não cede, apesar dos tormentos porque passa, e continua a encontrar-se com a Graciete, quando de visita aos seus.

Um dia, quando na unidade militar a que pertencia recebe uma carta, ansiosamente esperada, daquela que na verdade amava, verifica que a carta em vez de o alegrar entristece-o, pois o que nela se continha seria início para si de um futuro de incertezas e constantes amarguras.

O caso era que sua mãe tinha falado em desabono da Graciete e teria que responder em Tribunal, o que na verdade sucedeu e foi condenada pelo crime de difamação.

Para o António os seus tormentos aumentaram, pois o dilema que se lhe apresentava não era de fácil resolução.

Amava duas mulheres ao mesmo tempo: uma era sua mãe, a quem adorava até à idolatria; a

(Conclui na 2.ª página)

Sociedade sem classes

O que é uma sociedade sem classes?

Já existiu ou existe alguma nação no mundo com esse estatuto?

Se é aconselhável não ser indiferente ao caminhar-se de venda nos olhos, interrogo se não será um mito, como o da fantasia utópica do igualitarismo neste planeta onde vivemos, se com ela o trabalho do mineiro é análogo ao do jardineiro, se o do médico é o mesmo do enfermeiro, se o do engenheiro é idêntico ao do mecânico na oficina, se o do almirante é igual ao do grumete e se acabam as profissões, os ladrões, os chulos, os chantagistas, os doidos, os vadios e toda a casta de indivíduos marginais.

Nesta hora grave que todos os portugueses vivem — hora da maior responsabilidade para os que prometem e também para os que se propõem esclarecer a ignorância dos que viveram amedrontados pelas prepotências inqualificáveis de que foram vítimas nos 48 anos de ditadura — não será oportuno que nos entendamos todos face a face, sem medos e sem receio?

O País constrói-se na Verdade e nunca na mentira.

Se, efectivamente, queremos Portugal livre e independente, não será chegado o momento de desmascarar os oportunistas e os mistificadores?

Quem, com autoridade e responsabilidade, responde sem evasivas, de maneira simples, precisa e acessível ao Povo?

Se a sociedade sem classes é bandeira de justiça e de progresso económico e social, erga-se bem alto e todos os portugueses se reunirão à sua volta.

Eugénio da Costa Morgado

(Transcrito do colega «A Voz da Figueira», da Figueira da Foz)

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

FOR AVEIRO

Comício do C. D. S. em S. João da Madeira

No próximo sábado, dia 22, pelas 15 horas, realiza-se um grande comício em S. João da Madeira, o qual terá lugar no Estádio Conde Dias Garcia.

Falarão neste comício, além de um militante local do Partido, Mário Gaioso (presidente do Conselho Nacional do C.D.S.), Basílio Horta (vice-presidente do Grupo Parlamentar), Galvão de Melo (deputado) e Freitas do Amaral (presidente do C.D.S.).

Em caso de mau tempo, a manifestação efectuar-se-á no Pavilhão dos Desportos daquela vila.

Conservatório Regional de Aveiro

O Conservatório Regional de Calouste Gulbenkian, desta cidade, tornou público que para o seu corpo docente do presente ano lectivo precisa de professores — todos para leccionar em horário incompleto e não em regime de acumulação — habilitados com os seguintes cursos: Curso Superior de Violino, com especialização de Educação Musical Infantil; Curso Superior de Composição, com especialização das disciplinas de História da Música, Acústica, Análise, Educação Musical e Instrumentos de Sopros; Curso Superior de Belas-Artes; Curso de Língua Alemã; e Curso de Educação Física.

Autocarros para o Bonsucesso e Quintãs

A título experimental, os Serviços Municipalizados deste concelho iniciaram nos princípios do corrente mês, as carreiras de transportes colectivos de passageiros para as povoações concelhias do Verdemilho, Bonsucesso, Quinta do Picado e Quintãs. As saídas desta cidade (Largo da Estação), são às 6,45 horas, 7,55, 12,10, 12,35, 13,20, 18,20, e 19,30; e a de Quintãs, às 7,20 horas, 8,25, 12,42, 13,17, 13,52, 18,52 e 20 h.

Actividade Rotária

Na sequência da interessante palestra proferida sobre o Brasil e o desenvolvimento que vem tomando pelo sr. França Morte, efectuar-se-á, na próxima reunião do clube rotário desta cidade, a projecção de algumas dezenas de escolhidos diapositivos, com complementares aspectos da grande nação irmã.

Sanitários em Cacia

Os competentes serviços camarários, depois de apreciar o projecto e orçamento para a construção de sanitários em Cacia, na importância de 85 000\$00, foram do parecer que este estaria um pouco elevado. A Comissão Administrativa da Câmara, durante a sessão pública, apreciou o assunto e, em face daquele parecer, decidiu solicitar um outro orçamento.

Magusto-convívio no Jardim-Infantil da Vera-Cruz

Com a intenção de angariar fundos para essa prestimosa obra, em cujo edifício sede houve necessidade de realizar obras de restauro e beneficiação de proporções avultadas, realizou-se nas instalações provisórias do Jardim-Infantil da Vera-Cruz, o anunciado magusto-convívio.

Muito concorrida, a iniciativa excedeu a expectativa, tendo havido necessidade de utilizar mais dependências do edifício do que as previstas.

Bailes nos Bombeiros Velhos

Como, ininterruptamente, tem vindo a suceder, desde o Verão, realiza-se na tarde do próximo domingo, dia 23, mais um baile no quartel-sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, destinado à angariação de fundos para aquela benemérita corporação.

Abrilhanará este baile o conjunto «Otagod», da Quinta do Gato.

Azurva vai ter um recinto desportivo

Num terreno anexo à Escola Primária de Azurva, terreno pertencente à Câmara Municipal de Aveiro, vai dentro em breve ser construído um pequeno recinto desportivo, destinado a ser utilizado pelas crianças na prática de alguns desportos como, por exemplo, o minibasket e o handebol.

Para que tal possa ser uma realidade, a Câmara Municipal, para além do terreno que já cedeu, concedeu um subsídio de 20 000\$00, enquanto a Direcção-Geral dos Desportos oferecerá diferente material e um subsídio de 10 000\$00.

Acesso ao Cemitério de S. Bernardo

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal deliberou na sua transacta reunião pública pôr em adjudicação as obras de acesso ao Cemitério de S. Bernardo, pela importância de 960 000\$00.

Pela P. S. P.

Licenças de uso e porte de armas de caça

Avisam-se os detentores de armamento, cujas licenças de uso e porte de arma de caça e recreio, cano liso, caducam em 31 de Dezembro de 1975, que as deverão renovar nos meses de Dezembro e Janeiro próximos ou, caso não pretendam fazer uso delas, que se deverão munir de autorização de simples detenção no domicílio, tornando-se obrigatória esta autorização para as armas de cano estriado, sob pena de incorrerem nas penalidades previstas nas leis que regulamentam o porte de armas no País.

Notícias locais

Plenário sobre o Cemitério de Cacia e o gado à solta

O alargamento do cemitério de Cacia é um problema levantado já há anos, que não teve ainda solução. Entretanto, verifica-se que se está já a proceder ao levantamento de corpos antes de decorrido o prazo legal por insuficiência de espaço.

Para tratar do assunto, a Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, em colaboração com a Comissão de Moradores promoveu um plenário, no dia 16 do corrente, na Casa do Povo de Cacia.

Foram apreciados dois projectos — um elaborado ainda pela antiga Junta de Freguesia, com o n.º 1, e outro já da responsabilidade da actual Comissão Administrativa, com o n.º 2 — procedendo-se depois a uma votação secreta para escolha popular. O projecto n.º 1 foi mais votado, com 196 votos contra 126 do n.º 2.

No decorrer do mesmo plenário, a que assistiu um grande número de lavradores do Baixo Vouga, a assembleia levantou o problema de se dever ou não respeitar a lei vigente que proíbe a solta de gado nos campos, em propriedades de outrém.

Discutido o problema em diálogo prolongado e franco, foi aprovado por aclamação fazer cumprir a referida lei.

Criança de 6 anos colhida mortalmente por um automóvel

No dia 19 do corrente, cerca do meio dia, um automóvel conduzido pelo sr. José Luís Figueiredo Vidal, presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Estarreja, colheu mortalmente nesta freguesia, na Estrada Nacional n.º 8 (Rua da República), o pequeno José Manuel Marques dos Santos, de 6 anos de idade, filho do sr. Manuel Maria Ferreira dos Santos e de Idília de Jesus Marques Cândido.

O petiz regressava da escola, que se localiza a escassos metros e que frequenta desde Outubro findo, e segundo testemunhas oculares aguardava poder atravessar a estrada na frente de um carro de vacas que estava parado, quando o automóvel, que ia para passar por aquele veículo, foi surpreendido na curva por uma camionete, teve de retomar a mão de repente e colheu o pequeno José Manuel, que veio a falecer a caminho do Hospital de Aveiro.

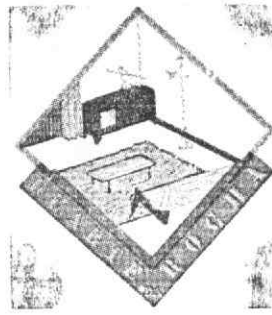
Aniversário dos Bombeiros da Celulose

No próximo sábado, dia 22, pelas 13 horas, realiza-se, em sítio reservado para o efeito, o habitual jantar de confraternização dos Bombeiros Privativos da Companhia Portuguesa de Celulose, para comemorar mais um aniversário da sua fundação.

Agradecemos o convite que nos foi feito para tomar parte nesta confraternização.

Teatro na Casa do Povo de Cacia

No dia 22 do corrente, com início às 21 horas, no salão de festas da Casa do Povo de Cacia, o Grupo Activo de Teatro Amador (G.A.T.A.), da Casa do Povo da Gafanha da Nazaré, dará um espectáculo com a peça «A Herança de Édipo», encenada por Humberto Rocha, e tendo como coordenador da encenação o próprio autor.



Telefone 24772

Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Coisas da vida real

Desilusão amargurada

(Conclusão da 1.ª página)

outra a Graciete, a quem amava verdadeiramente; no entanto, eram amores diferentes, enquanto um era o maternal, o outro era o existente entre dois seres, que se desejam possuir mutuamente.

Zangaram-se uma vez, e então tudo parecia ter terminado, pois chegou a constar que a Graciete iria casar com outro homem. Tal não sucedeu, e o António novamente continuou a encontrar-se com aquela que nunca tinha esquecido, mas dá-se o inevitável: a mãe dele tem conhecimento desses encontros, e um dia, bastante exaltada, põe-o fora de casa.

Desamparado, sem emprego e sem casa onde se acolher, andou à deriva dois dias, até que um grande amigo seu lhe oferece a sua residência para se alojar.

Tempos depois, resolvem casar, para que assim se atenuassem as vicissitudes, por ele passadas.

Casam-se, e o António nesse dia, que devia ser o mais feliz da sua vida, sofre a maior desilusão de sempre, pois verifica que sua mãe lhe tinha dito a verdade e por essa verdade tinha sido condenada, e a Graciete, em quem sempre confiara, o enganara hipocritamente.

Como bom que era, calou-se, nunca dizendo nem a ela nem a ninguém o que notara naquela noite; noite essa, que para uns é de alegria mas para ele foi uma das mais tristes da sua vida.

Nasceu uma filha, a quem ele adora, e que sempre evitou, sem o saber, a divulgação do seu segredo, pois essa divulgação seria não só a derrocada dum casamento, como a possível infelicidade de um ser concebido numa noite onde imperou a mentira, embora surgisse a verdade.

O António, como qualquer homem é possível que tenha cometido levandades, no entanto nunca deixou de ser um bom chefe de família, até que se separou para sempre daquela Graciete, que tanta vez o fez estar à esquina da sua rua só para a ver passar, e ela pode crer que nessa altura ele a amava sinceramente.

Sua mãe, que tudo lhe perdoára, morreu já há alguns anos, e o António, hoje tem remorsos de nunca lhe ter divulgado o seu segredo, para que ela, que sempre foi uma senhora digna, partisse deste Mundo com a satisfação de saber que na verdade não tinha difamado a Graciete, mas apenas disse uma verdade que lhe contaram e que seu filho confirmou nessa noite triste do seu casamento.

Esgueira — Aveiro
Novembro 1975

Gamas Aparício

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 91/75

(2.ª publicação)

Carlos Alberto da Silva Jerónimo,
Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ROSA MARIA DA SILVA TAVARES, residente no Lugar da Igreja — Escapães, concelho da Vila da Feira, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua mãe ARMINDA MARQUES DA SILVA, da sepultura n.º 484, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, para o Cemitério da freguesia de Sanfins, concelho da Vila da Feira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
5 de Novembro de 1975.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Carlos Alberto da Silva Jerónimo

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 20-11-1975:

1.º Prémio ...	38 610
2.º " ...	28 068
3.º " ...	40 321

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Conductor e proprietário
Rua da República, 327 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil
Orçamentos grátis
Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção
Telefone 91202

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil
Alvará n.º 799 — Seguro da União
Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

Junta de Freguesia de Angeja

(1.ª publicação)

EDITAL

Alfredo Cravo da Silva, Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público, em conformidade com a deliberação devidamente tomada por esta Junta em Sessão Ordinária de 6 de Novembro de 1975, que não tendo sido exercidos quaisquer direitos sobre as sepulturas do Cemitério Paroquial desta freguesia, a seguir mencionadas, que há mais de 10 anos se encontram abandonadas, devem os herdeiros, ou qualquer outra pessoa que à propriedade das mesmas se julgue com direito, requerer no prazo de 60 dias, o averbamento em seu nome, das referidas sepulturas, ou apresentar, dentro do mesmo prazo a necessária reivindicação.

No Cantão n.º 1 — 12, 30, 31, 59, 84 e 85.

» » n.º 2 — 160 e 167.

» » n.º 3 — 337-A, 338-A, 295, 296 e 250.

Angeja e Secretaria da Junta de Freguesia, 6 de Novembro de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Alfredo Cravo da Silva

ANGEJA

Alice Dias Marques Ribeirinho

A nossa saudade

Vítima de uma grave doença que a minava, embora tivesse sido operada o ano passado, para tentar debelar o mal, faleceu em Lisboa no dia 27 de Outubro a sr.ª D. Alice Dias Marques Ribeirinho, de 52 anos de idade, solteira, filha do sr. Manuel Dias Ribeirinho, proprietário de táxis naquela cidade, e de sua esposa sr.ª D. Arminda Marques Ribeirinho, que tinham nela a companheira dedicada em todos os momentos da vida.



Alice Dias Marques Ribeirinho

Era irmã das sr.ªs D. Francelina Dias Marques Ribeirinho, casada com o sr. Eduardo Pereira, residentes na Amadora; e D. Aurora Dias Maia, casada com o sr. Artur Dias Maia, residentes em Lisboa; e dos srs. Mário Dias Marques Ribeirinho, casado com a sr.ª D. Maria Celeste Ribeirinho, também residentes em Lisboa; e Jaime Dias Marques Ribeirinho, casado com a sr.ª D. Manuela Silvestre Ribeirinho, residentes em Oeiras.

O seu funeral realizou-se no dia 29, pelas 9 horas, para o cemitério do Alto de S. João, com grande acompanhamento de pessoas de família e amigas.

Foram-lhes oferecidos vários bouquets de flores pelos pais, irmãos, sobrinhos e pessoas amigas.

A saudosa extinta era muito estimada no lugar do Fontão, da nossa freguesia, onde passava alguns meses juntamente com seus pais, pelo que a sua morte foi aqui muito sentida.

A família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

De Loure

Cortejo de Oferendas e Bailes. — Promovidas pela Direcção da Associação dos Amigos das Escolas Cultura e Recreio de Loure, vão realizar-se neste lugar as seguintes diversões:

No dia 30 de Novembro corrente, às 15 horas, Cortejo de Oferendas; às 21 horas, Baile com o conjunto «Monte Carlo», de Aveiro.

No dia 7 de Dezembro próximo, de tarde e de noite, Baile abrilhantado pelo conjunto «The Florett», da Fontinha (Águeda).

Espera-se grande concorrência da mocidade da região.

★

De S. João de Loure

Queda fatal. — O agricultor sr. José Nunes da Silva Sequeira, de 55 anos, desta freguesia, quando estava a desapertar o carro das vacas, em consequência de ter partido a corda, estatelou-se no solo. Com tanta infelicidade, porém, que sofrera fracturas graves na região cervical, vindo a falecer quando

Espingardaria Salreu

= DE

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

De Frossos**Grupo Desportivo Beira-Vouga**

— Em comemoração do 6.º aniversário da fundação do Clube realizar-se-á, no seu Parque de Jogos, no dia 30 (Domingo), às 15 horas, um jogo amigável de futebol entre a equipa local e o S. C. Beira-Mar (Velha Guarda).

Este encontro amigável é aguardado com manifesto interesse, pois teremos a oportunidade de apreciar a técnica de, entre outros, Sidónio, Violas, Ribeiro, Evaristo, Pinho, Moreira, Lemos, Abreu, Labruna, que tantas tardes de glória deram ao S. C. Beira-Mar.

— No mesmo dia, às 21 horas e na sede da Junta de Freguesia, haverá uma sessão de Ilusionismo e de Hipnotismo que nos proporcionará umas horas de boa disposição e de um riso sadio e alegre.

Sede do Clube. — O Café-Sede do G. D. Beira-Vouga — está mais enriquecido, mais atraente, mais convidativo: paredes pintadinhas de novo, um bilhar Snooker e dois bilhares de futebol, são um convite à presença amiga e alegre da família «Beira-Vouga».

Tertúlia do Beira-Vouga. — Na Assembleia Geral, realizada no dia 28 de Setembro passado, foi lançada a ideia da criação duma Tertúlia «Família Beira-Vouga».

O primeiro a inscrever-se com a sua oferta amiga foi o nosso dedicado amigo Dionísio Caetano Ferreira, de Lisboa, presente na Assembleia Geral, oferecendo a importância de 500\$00. Seguidamente, o sócio n.º 1 — António da Silva Laranjeira Praça — amigo dedicado da primeira hora, oferece ao Beira-Vouga igual importância — 500\$00. A lista e as ofertas continuam.

Falecimentos. — No dia 26 de Outubro, no lugar do Cubo, desta freguesia, faleceu o sr. Manuel João Marques Marquinhos, de 78 anos, viúvo de Ana Gonçalves.

— E no dia 30, após estar internado no Hospital de Aveiro, faleceu nesta freguesia, e em casa do sr. António da Silva Laranjeira Praça, que o recebeu por caridade em sua casa, o de todos bem conhecido José dos Santos Rosa — o José Justo —, de 79 anos de idade, viúvo de Ana Rodrigues.

O seu funeral, com missa de corpo presente, realizou-se no dia seguinte, para o cemitério local.

Paz às suas almas e pêsames às famílias enlutadas.

Frossos, 18/11/75 C.

Carimbos de borracha

Acceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

era conduzido para o hospital de Aveiro.

No próximo número nos referiremos a esta tragédia.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Junta de Freguesia de Angeja**EDITAL**

Alfredo Cravo da Silva, Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que FERNANDO NOGUEIRA BRANCO, de 39 anos de idade, casado, operário fabril, natural desta freguesia de Angeja, onde também é residente, filho de Manuel Dias Branco e de Palmira Dias Branco, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 245, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja e Sede da Junta de Freguesia, 13 de Novembro de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa da Junta,
Alfredo Cravo da Silva

Junta de Freguesia de Angeja**EDITAL**

Alfredo Cravo da Silva, Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que MARIA EMÍLIA DOMINGUES SILVA, de 34 anos de idade, casada, operária fabril, natural desta freguesia de Angeja, onde também é residente, filha de Joaquim Bandeira Domingues e de Maria Augusta Nunes das Neves, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 47, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja e Sede da Junta de Freguesia, 13 de Novembro de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa da Junta,
Alfredo Cravo da Silva

Câmara Municipal de Aveiro**EDITAL N.º 92/75**

(2.ª publicação)

Carlos Alberto da Silva Jerónimo, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ROSA MARIA DA SILVA TAVARES, residente no Lugar da Igreja — Escapães, concelho da Vila da Feira, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu pai GERMANO TAVARES, da sepultura n.º 472, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esqueira, para o Cemitério da Freguesia de S. S. Afonso, concelho da Vila da Feira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 5 de Novembro de 1975.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Carlos Alberto da Silva Jerónimo

De Aradas

Bailes. — No Salão Ruína (Fábrica Velha), em Verdemilho, a Comissão das Festas de S. João de 75/76, promove os seguintes Bailes:

No próximo sábado, dia 22, às 21,30 horas, abrilhantado pelo conjunto «Nova Dimensão», de Aveiro.

— No domingo, dia 23, de tarde, com início às 15,30 horas, pelo conjunto «Sinfonia», da Figueira da Foz.

— E no dia 30, também de tarde, com o conjunto «Humberto de Oliveira», de Ovar.

Vende-se

Prédio de habitação em Mataquços. Tratar pelo telef. 27519.

TOTOBOLA**Prognóstico para o Concurso N.º 12**

(Em 23 de Novembro de 1975)

Integram este concurso 6 jogos da I Divisão Nacional e 7 da Taça de Portugal (2.ª eliminatória), quase todos entre equipas da II Divisão.

Braga - Benfica	2
C. U. F. - Farense	1
Sporting - Belenenses	1
Leixões - União Tomar	1
Beira Mar - Porto	2
Estoril - Guimarães	x
Fafe - Vilanovense	1
Oliveirense - Sanjoanense	x
Chaves - Varzim	x
Beja - Portimonense	2
Lusitano - Est. Portalegre	1
Sesimbra - Olhanense	2
Almada - Caldas	1

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 20 do corrente, faleceu repentinamente na sua casa deste lugar a sr.ª Maria da Conceição Pereira dos Santos, de 61 anos, casada com o sr. Manuel Soares de Azevedo e mãe dos srs. Manuel Maria Pereira de Azevedo, Fernando Jorge Pereira de Azevedo e Joaquim Pereira de Azevedo.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com a incorporação de duas irmãs e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 20 bouquets e duas coroas de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o viúvo e o seu filho Manuel Maria.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou os ataúdes no seu auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

António da Silva Sequeira (Figueiredo)**ALFAIATE**

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-3.
Telf. 37828 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
na Escola Médica
MATEMÁTICA
na Escola Dr. Navara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Lda de Oliveira, 15 r/a
Telf. 34246 - LISBOA

Sapataria Balseiro

Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA

Telf. 91102 (Posto Público)

SUCURSAL Sapataria

SENHORA DO ALAMO
Rua José Luciano de Castro - Esquina - AVEIRO
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortida de calçado para Homem, Senhora e Criança,
das melhores marcas aos melhores preços.



Depósito (de 1.ª a para tricot e de 2.ª a para fio)

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Patroentes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO

Telf. 22576 P.P.C.

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretados e Cabardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

Avenida Dr. Lourenço Polakko, 80
Telf. 22226 - AVEIRO

Seguros em todos os ramos

da **SOBERANA**

Agente em Casa
MANUEL DAMIÃO
Edificação do «Ecos de Cacia»

V A G O

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA
de
Manuel Marques Abreu Rua
Telf. 93178 - LOURE - S. João de Lour.

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial do Tintas, L.ª

Sede e Fábrica R. da Cascalheira, 38 - LISBOA
Telf. 37823

Agente no Norte do País **Osilhermo M. Costa**
RUA DA VITORIA, 55 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e revólver
tipo-litográficas

Agência do Viagens

Telf. 23940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gastão Pereira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
afiliadas à Avila para Estudantes, com desconto
bates da Avila (a prestações)
Viagens individuais e colectivas - Excursões
Reservas de quartos em Hotéis - V.ª consular
Deslocações rápidas para África

Bicicleta

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Gaspo
Armasenista - Importador
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA - Telf. 34702

Agência Funerária Capela
de **AMR. O. DIAS CAPELA**

Funerária
com mais
produtos
e mais
serviços

Tribunais
para par-
ticular e
comitê
de País

Auto-Funeral de honra para legados

Rua Vinte e Nove de Abril, 30 e 32
Esquina e Armazém - Rua do Castelo, 19 e 21
AVEIRO Telf. permanente 24261 - ESQUERDA

Sapataria Confiança

Rua Passo da Oca - CACIA - Telf. 91187

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora,
e também todos os concertos com perfeição e rapidez.

Sortido de camizaria e chapelaria
Luzias, Chapéus e botas das melhores marcas
Móveis e louças
Móveis completos, móveis brutas, louças de cozinha,
aluminio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de Indivíduo B. P. GAZ
com o indispensável sistema «PRONTO»

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

Telf. 22119 - Oficina -
Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NEYO**

Trabalhos mecânicos de construção de bombas, aspirantes e engi-
nheiros pneumáticos, em lãtilite e fibrocimento, com adaptabilidade
de cilindros de vidro e em aço inox, para extracção de
líquidos de peças, líquidos de nitrocelulose e acetileno
Montagem de sua montagem em qualquer parte do País
Reparação de trabalhos mecânicos
Telf. 23920 - VAREZILHELO

Parece anedota

Entre amigos:
Os meus «velhos» trabalham
durante todo o dia para que eu
possa andar a estudar.
- É que é que te preocupa?
- É que tenho medo de que
eles se cansem e me mandem
trabalhar.

Para seu transporte!

Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras - Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia

António de Jesus Almeida (o Estrago)
Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo